

**O.E.S.P. Gráfica S.A.**  
**Demonstrações financeiras em**  
**31 de dezembro de 2010**

## **Relatório da Administração**

### **SENHORES ACIONISTAS:**

Atendendo aos dispositivos legais vigentes, apresentamos para vossa apreciação o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Estaremos à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos julgados necessários.

São Paulo, 21 de Abril de 2011.

**A ADMINISTRAÇÃO**

**O.E.S.P. Gráfica S.A.****Balanços patrimoniais**  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>	<b>Passivo e passivo a descoberto</b>	<b>31 de dezembro de 2010</b>	<b>31 de dezembro de 2009</b>	<b>1º de janeiro de 2009</b>
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	817	52	94	Fornecedores nacionais	1.557	1.686	2.360
Contas a receber (Nota 8)	3.384	3.349	3.002	Salários e encargos sociais	108	54	60
Provisão para devedores duvidosos (Nota 8)	(995)	(1.010)	(1.138)	Contas a pagar e outros	216	80	182
Outras contas a receber	85	99	1.228	Adiantamentos de clientes	10		
Estoques (Nota 9)	1.971	1.598	2.885	Partes relacionadas (Nota 15)	39.397	40.910	26.552
Depósitos para recursos	1.967	253	660	Impostos parcelados			2.347
Impostos a recuperar (Nota 10)	866	136	846	Programa de parcelamento fiscal (Nota 14)	345	316	
Partes relacionadas (Nota 15)	66	58	183	Imposto de renda a pagar	43	744	
	<u>8.161</u>	<u>4.535</u>	<u>7.760</u>	Provisão para contingências (Nota 16 )	117	912	1.539
					<u>41.793</u>	<u>44.702</u>	<u>33.040</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Partes relacionadas (Nota 15)	15.703	15.103	15.281	Provisão para contingências (Nota 16)	1.113	345	1.884
Depósitos para recursos	3.925	5.874	4.656	Programa de parcelamento fiscal (Nota 14)	4.836	4.419	
Crédito tributário (Nota 11)	670	551		Provisão para perda em controlada (Nota 12)	1.571	2.854	25.171
Impostos a recuperar (Nota 10)	384	423	362	Impostos parcelados			6.461
	<u>6.059</u>	<u>6.180</u>	<u>6.310</u>		<u>7.520</u>	<u>7.618</u>	<u>33.516</u>
Imobilizado (Nota 13)	2	2		<b>Passivo a descoberto (Nota 17)</b>			
Intangível				Capital social	30.527	30.527	30.527
	<u>26.743</u>	<u>28.133</u>	<u>26.609</u>	Reserva de capital	10	10	10
				Prejuízos acumulados	(44.946)	(50.189)	(62.724)
					<u>(14.409)</u>	<u>(19.652)</u>	<u>(32.187)</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>34.904</u></u>	<u><u>32.668</u></u>	<u><u>34.369</u></u>	<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>	<u><u>34.904</u></u>	<u><u>32.668</u></u>	<u><u>34.369</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

**Demonstrações do resultado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<b>Receita líquida (Nota 19)</b>	16.211	18.399
Custo das vendas	<u>(8.302)</u>	<u>(11.020)</u>
<b>Lucro bruto</b>	7.909	7.379
Despesas com vendas	(1.083)	(1.049)
Despesas administrativas	(1.026)	(1.818)
Outras receitas, líquidas (Nota 22)	<u>3.799</u>	<u>11.083</u>
<b>Lucro operacional</b>	9.599	15.595
Receitas financeiras	274	64
Despesas financeiras	(4.208)	(3.448)
Variações monetárias e cambiais	<u>(491)</u>	<u>(1.974)</u>
<b>Resultado financeiro (Nota 20)</b>	<u>(4.425)</u>	<u>(5.358)</u>
Equivalência patrimonial (Nota 12)	<u>1.282</u>	<u>4.336</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	6.456	14.573
Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)	<u>(1.213)</u>	<u>(2.038)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>5.243</u>	<u>12.535</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,18</u>	<u>0,44</u>

Não houve outros resultados abrangentes nos exercícios divulgados, portanto não se apresenta uma demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de janeiro de 2009</b>	30.527	10	(62.724)	(32.187)
Lucro líquido do exercício			<u>12.535</u>	<u>12.535</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	30.527	10	(50.189)	(19.652)
Lucro líquido do exercício			<u>5.243</u>	<u>5.243</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>30.527</u>	<u>10</u>	<u>(44.946)</u>	<u>(14.409)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais, exceto quando indicado

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<u>6.456</u>	<u>14.573</u>
<b>Ajustes</b>		
Depreciações	121	130
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	15	(128)
Variações monetárias de contingências	516	(1.345)
Resultado por adesão parcelamento fiscal		4.735
Equivalência patrimonial	(1.282)	(4.336)
Despesa sobre mútuo	3.656	2.631
Variação monetária sobre impostos parcelados		(7.228)
Outras provisões	<u>14</u>	<u>(3.828)</u>
	<u>3.040</u>	<u>(9.369)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(2.026)</u>	<u>(1.395)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(50)	(347)
Impostos a recuperar	(697)	1.481
Depósitos para recursos	235	(811)
Partes relacionadas	(2.097)	(3.210)
Outras contas a receber	4	297
Fornecedores	(121)	(674)
Salários e encargos sociais	54	(6)
Adiantamentos de clientes	10	
Contingências	(97)	(186)
Impostos parcelados		(1.580)
Estoques	(373)	1.287
Outras contas a pagar	<u>(3.573)</u>	<u>(102)</u>
	<u>(6.705)</u>	<u>(3.851)</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<u>765</u>	<u>(42)</u>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	765	(42)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<u>52</u>	<u>94</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<u><u>817</u></u>	<u><u>52</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

#### **1 Contexto operacional**

A O.E.S.P. Gráfica S.A. ("Companhia") foi fundada em 1983 e tem como atividade a execução de serviços gráficos como impressão e editoração eletrônica de jornais para terceiros e, por meio da controlada OESP Mídia Ltda., a impressão e a venda de publicidades em listas telefônicas e guias setoriais.

A Companhia apresentou passivo a descoberto e capital circulante líquido negativo no encerramento do exercício. A administração desenvolveu projetos comerciais e tem atuado para aumentar a carteira de clientes, principalmente nos segmentos da rede varejista, prefeituras, jornais de bairro e associações em geral. Estes projetos foram concluídos nas áreas Comercial e de Diagramação e agora o foco está na área Corporativa. Em 2010, a Companhia aprovou a implementação do Centro de Serviços Compartilhados nas áreas Corporativas e Comerciais, a administração pretende com isso adequar os custos para melhorar o resultado dos próximos exercícios.

A O.E.S.P. Gráfica opera integradamente e tem estruturas e custos administrativos, gerenciais e operacionais compartilhados com as demais empresas do Grupo Estado (Rádio Eldorado, S.A. "O Estado de S. Paulo", Agência Estado Ltda., OESP Participações S.A. e OESP Mídia Ltda.).

#### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

##### **2.1 Base de apresentação**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

A Companhia não está apresentando demonstrações financeiras consolidadas, considerando que sua controladora já disponibilizou suas demonstrações financeiras consolidadas.

##### **2.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

##### **2.3 Ativos financeiros**

###### **2.3.1 Classificação**

A Companhia classifica seus ativos financeiros como empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

#### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

#### **2.3.2 Reconhecimento e mensuração**

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **2.3.3 Impairment de ativos financeiros**

##### **Ativos negociados ao custo amortizado**

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (a) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (c) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (d) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (e) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (f) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
- (i) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

- (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

#### **2.4 Contas a receber**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços de impressão. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*).

#### **2.5 Imposto de renda e contribuição social**

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou as exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos. As alíquotas desses impostos são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social e adições temporárias são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável, tendo como base o histórico de rentabilidade e as projeções de resultados futuros.

As despesas fiscais do exercício compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

#### **2.6 Imobilizado**

Os bens do imobilizado são registrados ao custo e depreciados pelo método linear, considerando-se a estimativa da vida útil-econômica dos respectivos componentes. As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na Nota 13. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-40
Máquinas	4-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-10

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do resultado.

#### **2.7 Arrendamento mercantil**

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e os benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento).

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais.

Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

#### **2.8 Impairment de ativos não financeiros**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

#### **2.9 Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.10 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e os passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **2.11 Benefícios a empregados**

##### **(a) Obrigações de aposentadoria**

A Companhia participa de plano de pensão, administrado por entidade fechada de previdência privada, que provê a seus empregados benefícios pós-emprego.

A Companhia tem planos de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual as empresas fazem contribuições fixas a uma entidade separada. As empresas não têm obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Para o plano de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a entidade fechada de previdência privada, Empresa de Previdência Privada OESPREV ("OESPREV") em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. As contribuições regulares compreendem os custos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

##### **(b) Participação nos lucros**

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados. Essas provisões são calculadas com base em metas qualitativas e quantitativas definidas pela administração e contabilizadas em contas de despesas com salários no resultado do exercício.

#### **2.12 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (a) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado; (b) passivos contingentes são provisionados na medida em que a Companhia espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários são provisionados quando as

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Processos trabalhistas e cíveis são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (c) obrigações legais são registradas como exigíveis.

#### **2.13 Reconhecimento de receita**

A Companhia reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir.

##### **(a) Venda de serviços**

O resultado é reconhecido pelo regime de competência. As receitas decorrentes da prestação de serviços de impressão são reconhecidas contabilmente no momento em que os serviços são executados.

A Companhia efetua operações de permutas de publicidade e sobre tais operações foi aplicado o conceito de valor justo para cada contrato, conforme requerido pelo CPC 30 - "Receitas", sendo que os efeitos resultantes foram contabilizados no resultado do período.

##### **(b) Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa de juros efetiva, e é reconhecida à medida que há expectativa de realização.

### **3 Estimativas e premissas contábeis críticas**

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

#### **Provisão para devedores duvidosos**

A provisão para redução ao valor recuperável destes créditos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas em sua realização. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio da cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída, que pode representar um percentual do título de acordo com histórico ou sua totalidade.

### **4 Gestão de risco financeiro**

#### **4.1 Fatores de risco financeiro**

O Grupo Estado gerencia seus recursos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. O objetivo é buscar a redução da volatilidade do fluxo de caixa por meio

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

do gerenciamento de risco que orienta em relação à diversificação das transações, condições de mercado, taxa de juros e capacidade de liquidez. A gestão dos recursos financeiros e nível de endividamento é determinada por meio de norma interna que estabelece as estratégias de gerenciamento de riscos, de proteção do caixa e patrimonial.

O Grupo Estado não tem a prática de efetuar operações especulativas que utilizam instrumentos derivativos. Os procedimentos de controles internos do Grupo Estado proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. Os principais parâmetros utilizados para o gerenciamento da capacidade de liquidez e endividamento são: volatilidade do fluxo de caixa, preços praticados na venda de produtos e serviços e, flutuações na taxa de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

As atividades do Grupo Estado o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco do Grupo Estado se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo Estado, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### **Políticas de utilização de instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2010, os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como as premissas para sua valorização:

- . Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos - considerando-se a natureza e os prazos, os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.
- . Passivos financeiros - sujeitos a juros com taxas usuais de mercado.

#### **(a) Risco de crédito**

O risco de crédito é administrado corporativamente e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras, a Companhia está sujeita a risco de crédito com contrapartes, para as quais apresentamos os *ratings* divulgados ao mercado. Vide Nota 7.

No caso do risco de crédito decorrente de exposições de crédito a clientes, a Companhia avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores e, adicionalmente, define limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados. O Grupo reconhece provisão para deterioração do saldo a receber de clientes, sempre que necessário (Nota 8).

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

#### (b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada em cada entidade operacional e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais e financeiras.

A tabela a seguir analisa passivos financeiros não derivativos a serem liquidados pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados (contratados).

Todos os saldos têm vencimento em até um ano.

	<u>31 de dezembro</u>		<u>1º de janeiro de 2009</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
Fornecedores e contas a pagar	<u>1.773</u>	<u>1.766</u>	<u>2.542</u>
	<u>1.773</u>	<u>1.766</u>	<u>2.542</u>

#### 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>31 de dezembro</u>		<u>1º de janeiro de 2009</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
Empréstimos e recebíveis			
Caixa e equivalentes de caixa	817	52	94
Contas a receber	2.389	2.339	1.864
Partes relacionadas	<u>15.769</u>	<u>15.161</u>	<u>15.464</u>
	<u>18.975</u>	<u>17.552</u>	<u>17.422</u>
Outros passivos financeiros			
Fornecedores e contas a pagar	1.773	1.766	2.542
Partes relacionadas	<u>39.397</u>	<u>40.910</u>	<u>26.552</u>
	<u>41.170</u>	<u>42.676</u>	<u>29.094</u>

#### 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31 de dezembro</u>		<u>1º de janeiro de 2009</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
Caixa e bancos	108	52	94
Aplicação financeira	<u>709</u>		
	<u>817</u>	<u>52</u>	<u>94</u>

As aplicações financeiras possuem rendimento de 100% do CDI e possuem liquidez imediata.

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

#### 7 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e equivalentes de caixa, a Companhia considera o menor *rating* da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de *rating* (Moody's, Fitch e S&P), conforme política interna de gerenciamento de riscos de mercado:

	31 de dezembro		1º de janeiro de 2009
	2010	2009	
Conta-corrente e aplicações financeiras			
AA+(bra)	1		2
AAA (bra)	816	50	91
Outros		1	1
	<u>817</u>	<u>52</u>	<u>94</u>

#### 8 Contas a receber

	31 de dezembro		1º de janeiro de 2009
	2010	2009	
Contas a receber	3.384	3.349	3.002
Menos: provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(995)	(1.010)	(1.138)
	<u>2.389</u>	<u>2.339</u>	<u>1.864</u>

Em 31 de dezembro de 2010, o contas a receber de clientes no valor de R\$ 855 (2009 - R\$ 628; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 168) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	31 de dezembro		1º de janeiro de 2009
	2010	2009	
A vencer	1.534	1.711	1.696
Até três meses	93	124	106
De três a seis meses	762	504	62
	<u>2.389</u>	<u>2.339</u>	<u>1.864</u>

Em 31 de dezembro de 2010, o contas a receber de clientes, no total de R\$ 995 (2009 - R\$ 1.010; 1º de janeiro de 2009 - R\$ 1.138) estavam *impaired* e provisionadas. Os vencimentos dessas contas a receber são como seguem:

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

	<u>31 de dezembro</u>		<u>1º de janeiro de 2009</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
De três a seis meses	61	58	30
Acima de seis meses	934	952	1.108
	<u>995</u>	<u>1.010</u>	<u>1.138</u>

As movimentações na provisão para *impairment* de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Em 1º de janeiro	1.010	1.138
Provisão/(reversão) para <i>impairment</i> de contas a receber	40	(124)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(55)	(4)
Em 31 de dezembro	<u>995</u>	<u>1.010</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas".

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia.

## 9 Estoques

	<u>31 de dezembro</u>		<u>1º de janeiro de 2009</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
Matérias-primas	1.943	1.567	2.883
Outros materiais	28	31	2
	<u>1.971</u>	<u>1.598</u>	<u>2.885</u>

## 10 Impostos a recuperar

	<u>31 de dezembro</u>		<u>1º de janeiro de 2009</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	
Antecipação de parcelamento fiscal	852	109	
IRPJ e CSLL	384	436	1.170
PIS e COFINS			3
Outros	14	14	35
	<u>1.250</u>	<u>559</u>	<u>1.208</u>
Parcela circulante	866	136	846
Parcela não circulante	384	423	362

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

---

O valor correspondente ao não circulante será recuperado no prazo máximo de sete anos.

#### 11 Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2010, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social sobre o lucro, que, somados às diferenças temporárias, correspondem a crédito tributário de R\$ 1.494 (R\$ 2.254 em 31 de dezembro de 2009).

A Companhia elaborou estudo de recuperabilidade do crédito e com base neste estudo constituiu crédito tributário de R\$ 670 (R\$ 551 em 31 de dezembro de 2009). A administração está desenvolvendo planos de reestruturação das operações e estudos econômicos com o intuito de atender as condições de contabilização da totalidade dos créditos tributários.

#### (a) Reconciliação da despesa de IR e CSLL

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Lucro antes do IR e da CSLL	6.456	14.573
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal - 34%	<u>(2.195)</u>	<u>(4.955)</u>
Demonstrativo da origem da despesa de imposto de renda efetiva		
Efeito da equivalência patrimonial	436	1.474
Diferenças permanentes	<u>547</u>	<u>1.443</u>
Imposto de renda e contribuição social do período	<u>(1.213)</u>	<u>(2.038)</u>
Corrente	(1.282)	(2.138)
Diferido	<u>69</u>	<u>100</u>
	<u>(1.213)</u>	<u>(2.038)</u>
Taxa efetiva - %	19	14

#### (b) Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2009 e de 2008, a Companhia optou pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

Em 2010, a Companhia também adotou as mesmas práticas tributárias de 2008 e de 2009, uma vez que o RTT terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

#### 12 Investimento

##### (a) Provisão para perda em investimento

	31 de dezembro		1º de janeiro de 2009
	2010	2009	
OESP Mídia Ltda.	(1.571)	(2.854)	(25.171)
	<u>(1.571)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>(25.171)</u>

##### (b) Informações sobre os investimentos

	Milhares de ações/quotas	Participação no capital social integralizado - %	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Lucro líquido do exercício
Em 1º de janeiro de 2009				
OESP Mídia Ltda.	91.186	100	(25.171)	5.765
Em 31 de dezembro de 2009				
OESP Mídia Ltda.	109.167	100	(2.854)	4.336
Em 31 de dezembro de 2010				
OESP Mídia Ltda.	109.167	100	(1.571)	1.282

#### 13 Imobilizado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Total do imobilizado
Saldos em 1º de janeiro de 2009	2.436	3.869	4	1	6.310
Depreciação		(125)	(4)	(1)	(130)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>2.436</u>	<u>3.744</u>			<u>6.180</u>
Custo total	2.436	19.907	4.433	145	27.961
Depreciação acumulada		(16.163)	(4.433)	(145)	(21.781)
Valor residual	<u>2.436</u>	<u>3.744</u>			<u>6.180</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	2.436	3.744			(121)
Depreciação		(121)			
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>2.436</u>	<u>3.621</u>			<u>6.059</u>
Custo total	2.436	19.907	4.433	145	27.961
Depreciação acumulada		(16.284)	(4.433)	(145)	(21.902)
Valor residual	<u>2.436</u>	<u>3.623</u>			<u>6.059</u>
Taxas anuais de depreciação - %		2,9	10	10	

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

---

#### 14 Programa de parcelamento fiscal

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei nº 11.941/09 cujo objetivo é regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de obrigações fiscais e previdenciárias.

Os débitos incluídos são aqueles originados substancialmente de:

- . Débitos de INSS parcelados anteriormente, em setembro de 2006, através do programa PAEX.
- . Débito discutido em Mandado de Segurança, objetivando proceder a compensação de 1/3 da COFINS com o montante que for devido a título de CSLL, sem a limitação temporal imposta pela Lei nº 9.718/98.
- . Compensação de débito de imposto sobre a renda retido na fonte não homologada pela Receita Federal do Brasil.
- . Débitos de PIS, COFINS e IR, retidos na fonte, cobrados pela Receita Federal do Brasil.
- . Débito pelo não recolhimento de Imposto de importação e IPI na importação de papel para a impressão de lista telefônica.

O montante atualizado em 31 de dezembro de 2009 dos débitos incluídos no parcelamento é de R\$ 11.664. Os impactos no resultado, reconhecidos em 2009, estão relacionados ao reconhecimento de débitos não provisionados anteriormente de R\$ 1.608, ao reconhecimento de crédito por benefício de multa e juros no montante R\$ 2.582 e à provisão de honorários advocatícios. Foram compensados com prejuízos fiscais e com a base negativa de CSSL em 2009 o montante de R\$ 4.380.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Total a pagar	4.735	11.664
Anistia de multa		(493)
Anistia de juros		(1.883)
Anistia de encargos		(206)
Saldo	<u>4.735</u>	<u>9.082</u>
Compensação com prejuízos fiscais e com bases negativas de CSLL		<u>(4.380)</u>
	<u>4.735</u>	<u>4.702</u>
Atualização monetária	<u>446</u>	<u>33</u>
Total	<u><u>5.181</u></u>	<u><u>4.735</u></u>
Circulante	<u>(345)</u>	<u>(316)</u>
Não circulante	<u><u>4.836</u></u>	<u><u>4.419</u></u>

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

#### 15 Partes relacionadas

- (a) As transações de partes relacionadas referem-se principalmente à prestação de serviços e mútuos. Sobre os contratos de mútuo não há incidência de encargos financeiros, tampouco prazo de vencimento, exceto o mútuo com a O.E.S.P. Gráfica S.A., sobre o qual incide juros de 100% do CDI.

A Companhia pretende realizar o mútuo com a OESP Mídia Ltda. no montante de R\$ 15.703 através de futuro aumento de capital na controlada.

Os valores relativos a partes relacionadas estão assim compostos:

		<u>Saldos a receber (pagar)</u>		
<u>Natureza</u>		<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Ativo circulante				
S.A. "O Estado de S. Paulo"	Prestação de serviços	65		148
Outras		<u>1</u>	<u>58</u>	<u>35</u>
		<u>66</u>	<u>58</u>	<u>183</u>
Ativo não circulante				
OESP Mídia Ltda.	Mútuo	<u>15.703</u>	<u>15.103</u>	<u>15.281</u>
		<u>15.703</u>	<u>15.103</u>	<u>15.281</u>
Passivo circulante				
S.A. "O Estado de S. Paulo"	Prestação de serviços	<u>(273)</u>	<u>(4.439)</u>	<u>(1.585)</u>
		<u>(273)</u>	<u>(4.439)</u>	<u>(1.585)</u>
S.A. "O Estado de S. Paulo"	Mútuo	<u>(39.124)</u>	<u>(36.471)</u>	<u>(24.967)</u>
		<u>(39.124)</u>	<u>(36.471)</u>	<u>(24.967)</u>
		<u>(39.397)</u>	<u>(40.910)</u>	<u>(26.552)</u>

#### (b) Vendas de produtos e serviços

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Locação de imóveis		
S.A. "O Estado de S. Paulo"	<u>3.812</u>	<u>3.812</u>
	<u>3.812</u>	<u>3.812</u>

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

---

As transações de receita e despesa com partes relacionadas, referem-se à cobrança de aluguel e à prestação de serviços, respectivamente.

#### (c) Compras de produtos e serviços

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Compra de serviços de impressão S.A. "O Estado de S. Paulo"	<u>2.457</u>	<u>3.223</u>
	<u>2.457</u>	<u>3.223</u>

#### (d) Resultado financeiro

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Juros sobre mútuo S.A. "O Estado de S. Paulo"	<u>3.656</u>	<u>2.631</u>
	<u>3.656</u>	<u>2.631</u>

#### (e) Remuneração do pessoal-chave da administração.

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias e 13º salário), encargos sociais (contribuições para a seguridade social (INSS), Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o programa de remunerações variáveis. A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios, como licença por tempo de serviço.

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Salários e encargos	21	22
Honorários de diretoria	<u>101</u>	<u>107</u>
	<u>122</u>	<u>129</u>

#### 16 Provisão para contingências e depósitos para recursos

As provisões para as eventuais perdas consideradas prováveis decorrentes de passivos contingentes são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas na opinião de seus consultores legais. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

#### (a) Contingências prováveis

Nos casos em que a perda é considerada provável pelos assessores legais, a provisão é estabelecida de acordo com os valores atualizados e são assim demonstradas:

	2010			2009		
	Depósitos para recursos	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos para recursos	Montante provisionado	Passivo líquido
Cíveis		(92)	(92)		(54)	(54)
Trabalhistas	1.129	(2.267)	(1.138)	1.174	(2.377)	(1.203)
	<u>1.129</u>	<u>(2.359)</u>	<u>(1.230)</u>	<u>1.174</u>	<u>(2.431)</u>	<u>(1.257)</u>
Parcela circulante			117			912
Parcela não circulante			(1.113)			(345)

#### (b) Movimentação da provisão para contingências

As movimentações são demonstradas a seguir:

	2010	2009	1º de janeiro de 2009
Tributários			
Saldo no início do exercício		(1.673)	(9.066)
(Adições)/baixas, líquidas		1.673	7.393
Saldo no fim do exercício			<u>(1.673)</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Trabalhistas			
Saldo no início do exercício	(2.377)	(2.385)	(2.083)
(Adições)/baixas, líquidas	110	8	(302)
Saldo no fim do exercício	<u>(2.267)</u>	<u>(2.377)</u>	<u>(2.385)</u>
	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>1º de janeiro de 2009</u>
Cíveis			
Saldo no início do exercício	(54)	(59)	(99)
(Adições)/baixas, líquidas	(38)	5	40
Saldo no fim do exercício	<u>(92)</u>	<u>(54)</u>	<u>(59)</u>

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

Os principais processos passivos em 31 de dezembro de 2010 são os seguintes:

**(i) Cíveis**

Representam, principalmente, ações que pleiteiam verbas indenizatórias por supostos dano moral e/ou material.

**(ii) Trabalhistas**

Envolvem diversas reclamações trabalhistas, principalmente referentes a diferenças salariais e horas extras, responsabilidade subsidiária e outras. O montante registrado como provisão, considerado de perda provável, foi calculado com base no percentual histórico de perdas da Companhia nos últimos 60 meses.

**(c) Perdas possíveis - não provisionadas no balanço**

Há processos cíveis e fiscais, cujos valores mensuráveis montam a R\$ 9.087 em 31 de dezembro de 2010 (2009 - R\$ 5.073), e para as quais os consultores jurídicos estimam êxito possível.

**(d) Depósitos para recursos**

Os depósitos para recursos classificados no ativo referem-se, substancialmente, a causas trabalhistas, consideradas de perda possível ou remota e sobre as quais não foram constituídas provisões.

**17 Passivo a descoberto**

**(a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, o capital social subscrito e integralizado está representado por quotas sem valor nominal, totalizando 30.527 mil quotas.

O estatuto social estabelece a distribuição de um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, sendo que as ações preferenciais Classe "A" de minoritários, que são nominativas, endossáveis e resgatáveis a critério da Assembléia Geral de Acionistas, têm prioridade de reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia e na distribuição de um dividendo anual de até 9% de seu valor.

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Ações ordinárias	21.910.261	23.276
Ações preferenciais classe "A"	<u>6.825.200</u>	<u>7.251</u>
	<u>28.735.461</u>	<u>30.527</u>

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

---

#### 18 Plano de previdência privada

A Companhia, como copatrocinadora do plano de contribuição definida de aposentadoria, contribuiu com R\$ 5 em 2010 (2009 - R\$ 1).

#### 19 Receita líquida

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receita bruta		
Prestações de serviços	17.306	19.918
Deduções de vendas	<u>(1.095)</u>	<u>(1.519)</u>
Receita líquida	<u>16.211</u>	<u>18.399</u>

#### 20 Resultado financeiro

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre mútuos	(3.656)	(2.631)
Outras despesas financeiras	<u>(552)</u>	<u>(817)</u>
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	9	
Outras receitas financeiras	<u>265</u>	<u>64</u>
Variações cambiais e monetárias		
Variação monetária sobre refis	(446)	(4.185)
Variação cambial e monetária sobre outros ativos e passivos	<u>(45)</u>	<u>2.211</u>
	<u>(4.425)</u>	<u>(5.358)</u>

#### 21 Despesas por natureza

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Matéria-prima	8.302	11.020
Despesas com pessoal	574	379
Serviços de terceiros	849	1.537
Depreciações e amortizações	121	130
Comissões sobre vendas	467	453
Provisão para devedores duvidosos	(15)	(128)
Outras	<u>113</u>	<u>496</u>
	<u>10.411</u>	<u>13.887</u>

## O.E.S.P. Gráfica S.A.

### Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais

---

#### 22 Outras receitas, líquidas

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receita de aluguel	3.812	3.812
REFIS		5.955
Outras	(13)	1.316
	<u>3.799</u>	<u>11.083</u>

#### 23 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros no montante de R\$ 57.833 (2009 - R\$ 57.833) considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou suas responsabilidades.

#### 24 Adoção dos CPCs pela primeira vez

##### 24.1 Base da transição

###### 24.1.1 Aplicação dos CPCs 37 e 43

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras demonstrações financeiras anuais em conformidade com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Em 2008, após a promulgação da Lei nº 11.638/07, as práticas contábeis adotadas no Brasil sofreram substanciais modificações, com o intuito aos CPCs. A Companhia aplicou a norma de adoção inicial na preparação dessas demonstrações financeiras.

A data de transição da Companhia é 1º de janeiro de 2009. A administração preparou seu balanço patrimonial de abertura segundo as novas práticas contábeis adotadas nessa data.

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Companhia aplicou as exceções obrigatórias relevantes e certas isenções opcionais em relação à aplicação completa retrospectiva das novas práticas.

###### 24.1.2 Isenções da aplicação retrospectiva

Com relação às isenções constantes do CPC 37, não se aplicam à Companhia:

- (a) Combinação de negócios - o CPC 15 foi aplicado a partir de 10 de janeiro de 2009.
- (b) Contratos de seguros - os contratos de seguros celebrados pela Companhia não estão no escopo deste pronunciamento.
- (c) Custo atribuído ao ativo imobilizado - o ativo imobilizado já vinha sendo depreciado com base na vida útil estimada e a administração optou por não utilizar o custo atribuído.
- (d) Ativos e passivos de controladas, - a adoção inicial dos pronunciamentos técnicos foi aplicada concomitantemente e de forma consistente em todas as empresas.

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

### **Notas explicativas consolidadas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 Em milhares de reais**

---

- (e) Instrumentos financeiros compostos - não há operações envolvendo esse tipo de instrumentos financeiros.
- (f) Passivos decorrentes de desativação incluídos no custo do ativo imobilizado - a Companhia não possui contratos incluídos neste escopo.
- (g) Ativos financeiros e ativos intangíveis contabilizados de acordo com o ICPC 1 - "Contratos de Concessão" - a Companhia não possui contratos de concessão sob o escopo dessa norma.

#### **24.2 Conciliação entre BR GAAP antigo e os novos CPCs**

A Companhia não apresentou diferenças significativas em decorrência da alteração das políticas contábeis.

\* \* \*

## **O.E.S.P. Gráfica S.A.**

**Notas explicativas consolidadas da administração  
às demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2010  
Em milhares de reais**

---

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Aurélio de Almeida Prado Cidade  
Presidente

### **CONSELHEIROS**

Fernão Lara Mesquita  
Francisco Mesquita Neto  
Júlio César Ferreira de Mesquita  
Patricia Maria Mesquita  
Roberto Crissiuma Mesquita

### **CONSELHO CONSULTIVO**

Roberto Caiuby Vidigal  
Presidente

### **CONSELHEIROS**

Walter Fontana Filho  
Guilherme Coutinho Paranhos Velloso  
José Roberto Mendonça de Barros

### **DIRETORIA**

Silvio José Genesini Júnior  
Diretor Presidente

### **DIRETORES**

Ricardo Gandour  
Ricardo do Valle Dellape – Diretor Financeiro

Francisco Antonio Valladares Camiña  
Gerente de Controladoria  
Contador-CRC 1SP222485/O-5